

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOVER O MÉTODO CANGURU NA UNIDADE NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Poliane Santos de Jesus Ramos

Autores: Sahasla Dias Menezes
Francis Celi Pinheiro Mendes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os laços afetivos entre mãe e filho começam ainda na gravidez, e o parto prematuro ocorre quando a gravidez é interrompida antes das 37 semanas. A prematuridade pode ocasionar inúmeras consequências aos recém-nascidos como: problemas oculares, respiratórios, imaturidade nos órgãos e sistemas, baixo peso ao nascer e atraso no desenvolvimento motor. O método canguru foi criado no ano de 1979 em Bogotá na Colômbia. Após esse contato pele a pele, observou-se vários benefícios além de promover um vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. Visando a humanização da assistência aos neonatos no Brasil, o Ministério da Saúde lançou no dia 5 de Julho de 2000 a norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso (Método Canguru). A equipe de enfermagem deve ajudar os pais a superarem a distância, e o momento difícil que é o período de internação, sendo de extrema relevância incluir a família como parte do tratamento através da interação nos cuidados com o recém-nascido prematuro. Este estudo justifica-se pela competência e responsabilidade que a enfermagem tem em solucionar situações adversas em relação ao cuidar, na busca do conhecimento do problema, além de proporcionar uma assistência humanizada adequada através da Educação em Saúde em conjunto com a Educação Permanente em Saúde. Objetivo: Relatar a experiência de uma profissional sobre a sua atuação na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional, estratégias de superação e contribuições através da criação de uma cartilha educativa contendo orientações sobre o método canguru. Método: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado em um Hospital no interior da Bahia no ano de 2022 por uma profissional técnica de enfermagem que também é estudante do 10º período do curso de graduação em enfermagem. Resultados: A preocupação da profissional em querer aprimorar o seus conhecimentos técnicos e científicos iniciou-se através da sua vida acadêmica para aperfeiçoar a sua atividade profissional e realizar uma melhor assistência no setor da unidade neonatal. Observou-se a importância em promover a aproximação das mães com os neonatos e reduzir o sofrimento durante o período de internação. Considerações Finais: A cartilha educativa é um material de suporte de maneira rápida e segura. Incentiva a participação dos pais nos cuidados, além de promover vínculo afetivo com recém-nascidos prematuros e de baixo peso.